

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “Júlio de Mesquita Filho”

Reitor

Pasqual Barretti

Vice-Reitora

Maysa Furlan

Pró-Reitor de Pesquisa

Edson Cocchieri Botelho

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Maria Valnice Boldrin

Pró-Reitor de Extensão Universitária e Cultura

Raul Borges Guimarães

Diretor do IBILCE

Fernando Barbosa Noll

Vice-Diretor do IBILCE

Monica Abrantes Galindo de Oliveira

Coordenador do PPG-Letras

Luciene Marie Pavanelo

Vice-Coordenadora do PPG-Letras

Pablo Simpson Kilzer Amorim

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “Júlio de Mesquita Filho”

OLHO D'ÁGUA

Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras
da UNESP/ São José do Rio Preto

ISSN: 2177-3807

Olho d'água	São José do Rio Preto	v. 16	n. 1	p. 01-197	Jan./Jun. 2025
-------------	-----------------------	-------	------	-----------	----------------

OLHO D'ÁGUA – Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UNESP / São José do Rio Preto

EDITORES-CHEFES Claudio Aquati (UNESP); Luis Augusto Schmidt Totti (UNESP)

EDITORIA – v. 17, n. 1, 2025 Claudio Aquati (UNESP); Gelbart Souza Silva (UNESP); Luis Augusto Schmidt Totti (UNESP)

COMISSÃO EDITORIAL/ EDITORIAL BOARD Claudio Aquati (UNESP); Gelbart Souza Silva (UNESP); Luis Augusto Schmidt Totti (UNESP)

CONSELHO CONSULTIVO/ ADVISORY COMITEE Alvaro Luiz Hattner (UNESP); André Luís Gomes (UnB); Angélica Soares (UFRJ); António Manuel Ferreira (Universidade de Aveiro/Portugal); Aparecida Maria Nunes (UNIFAL); Cássio da Silva Araújo Tavares (UFG); Claudia Maria Ceneviva Nigro (UNESP); Daiane Cristina Pereira (USP, *ad hoc*); Diana Luz Pessoa de Barros (USP/ Mackenzie); Ellen Mariany da Silva Dias (UEL); Fabio Akcelrud Durão (UNICAMP); Gisèle Manganeli Fernandes (UNESP); Giuliano Lellis Ito Santos (UEPG, *ad hoc*); Jaime Ginzburg (USP); João Azenha (USP); João Carlos Vitorino Pereira (Université Lumière – Lyon 2/França, *ad hoc*); João Luiz Pereira Ourique (UFPEL); José Cândido de Oliveira Martins (Universidade Católica Portuguesa/Portugal, *ad hoc*); José Carvalho Vanzelli (UFPR, *ad hoc*); José Luiz Fiorin (USP); Leonardo de Atayde Pereira (USP, *ad hoc*); Lúcia Granja (UNICAMP); Lúcia Osana Zolin (UEM); Luciana Namorado (Indiana University – Bloomington/EUA, *ad hoc*); Luciene Almeida de Azevedo (UFBA); Luciene Marie Pavanelo (UNESP); Luzia A. Oliva dos Santos (UNEMAT); Manuel F. Medina (University of Louisville/EUA); Márcio Scheel (UNESP); Marcos Antonio Siscar (UNICAMP); Maria Celeste Tomasello Ramos (UNESP); Maria Cristina Pais Simon (Université Sorbonne Nouvelle – Paris 3/França, *ad hoc*); Marisa Corrêa Silva (UEM); Marli Tereza Furtado (UFPA); Milena Cláudia Magalhães Santos Guidio (UFSB); Mirian Hisae Y. Zappone (UEM); Nádia Battella Gotlib (USP); Orlando Nunes de Amorim (UNESP); Paulo Motta Oliveira (USP, *ad hoc*); Rejane Cristina Rocha (UFSCar); Ria Lemaire (Université de Poitiers/França); Robert J. Oaklev (University of Birmingham/Reino Unido); Rosani U. Ketzer Umbach (UFMS); Sandra G. T. Vasconcelos (USP); Sérgio Guimarães de Sousa (Universidade do Minho/Portugal, *ad hoc*); Susana Souto Silva (UFAL); Susanna Busato (UNESP); Telma Maciel (UEL); Thomas B. Byers (University of Louisville/EUA); Thomas Bonnici (UEM).

REVISÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LÍNGUA INGLESA; NORMALIZAÇÃO E REVISÃO DE REFERENCIAÇÃO Gelbart Souza Silva; Cláudio Aquati

INDEXADORES: CAPES PERIÓDICOS – DOAJ – ERIHPLUS – IBICT – LATINDEX – LivRe – MLA – OAJI – REDIB

Revista Olho d'água / Universidade Estadual Paulista – São José do Rio Preto, UNESP, 2022

Semestral

ISSN 2177-3807

1. Literatura

CORRESPONDÊNCIA DEVE SER ENCAMINHADA A: / CORRESPONDENCE SHOULD BE ADDRESSED TO:

Revista Olho d'água

IBILCE – UNESP/ São José do Rio Preto

Rua Cristóvão Colombo, 2265

15054-000 – São José do Rio Preto – SP – Brasil

E-mail: revistaolhodagua@gmail.com

Site: <http://www.olhodagua.ibilce.unesp.br/index.php/Olhodagua>

Apresentação

Olho d'água, v. 17, n. 1, 2025

Seguindo com o compromisso de fomentar a discussão acerca da literatura em seus mais diferentes enfoques, este número de *Olho d'água* abriga dez trabalhos de uma variedade teórico-crítica que demonstra a pluralidade de abordagens empregadas pelos estudos recentes. As contribuições aqui registradas são, portanto, demonstrativo claro das potencialidades que a Literatura como objeto de estudo favorece, em especial ao relacionar diferentes áreas do saber, como a arte, a história, a psicanálise e a educação.

Esta edição da revista abre-se com o artigo intitulado “O Feminino em Aline Bei: poética de estilhaços e hibridismo”, de Marco Aurélio Abrão Conte e Beatriz Guimarães de Oliveira, em que se busca evidenciar como a romancista, em *O peso do pássaro morto* (2017) e *Pequena coreografia do adeus* (2021), reflete os papéis socialmente pré-estabelecidos para a mulher na sociedade brasileira por meio de denúncias da forma dessa opressão e da projeção dos modos de transgressão desse *status quo*. Para tanto, congregam a teoria feminista e a análise formal dos romances a fim de demonstrar como a subjetividade de suas protagonistas-narradoras, situada em um espaço, se torna óbice à plenitude existencial delas.

Em “Poética da reciprocidade: sobre o encontro entre Diomedes e Glauco (*Ilíada* VI, 119-236)”, Delcídes Marques convida a uma revisitação de episódio muito conhecido e discutido do poeta grego Homero, em sua *Ilíada*: a cena da troca de presentes entre inimigos. Com uma revisão do estado da arte, Marques promove uma reflexão sobre o conceito de reciprocidade a partir da discussão do texto grego, mobilizando conceitos como amizade, parentesco, hospitalidade e troca.

Ethan Alexander de Senna e Fernando Luís de Moraes, em “Danny, a fuga de uma rua da cis-heteronormatividade em *Doom Patrol*”, com base na análise comparativa entre os quadrinhos *Doom Patrol* (DC, 1990), de Grant Morrison, e a adaptação televisiva homônima (2019), dirigida por Dermott Downs, propõem a discussão dos corpos transgêneros a partir da problemática da proscrição do sujeito *queer* em uma sociedade cis-

heteropatriarcal e trans-homofóbica. O estudo reforça tanto a possibilidade de a arte trazer à tona, de maneira crítica e estética a um só tempo, problemas prementes na sociedade contemporânea quanto a promoção de reflexões sobre essa realidade social.

Em “A ‘música’ de Louis-Ferdinand Céline: reflexões sobre sua arte poética na epístola a Milton Hindus”, Amanda Fievet Marques propõe uma leitura das cartas de Céline com ênfase em como ele articula sua concepção de estilo a partir da noção de *musique*. A autora considera que as cartas deixam patente a ideia de *musique* como núcleo formal e crítico da escrita de Céline e como tensão do próprio conceito de estilo literário.

Fundamentado nas contribuições de Stuart Hall e Michael Foucault, André Luis dos Santos Borin, no seu artigo intitulado “O poder da ratoeira: discurso predatório e relações de poder em *Maus*”, analisa os quadrinhos *Maus: história de um sobrevivente*, de Art Spiegelman, focalizando as representações de minorias sociais, com destaque maior para os judeus.

Bianca Fernandes de Oliveira e Maria Alice Sabaini de Souza Milani, em “O papel do leitor e possíveis atualizações do conto *Diante da lei* a partir da perspectiva da Estética da Recepção e da Teoria do Efeito”, colocam em discussão a possibilidade de o leitor atuar como “atualizador” de obras literárias. Como subsídio para suas colocações, as autoras exploram a relação autor, obra e leitor com base nas contribuições teóricas de Hans Robert Jaus e Wolfgang Iser, articulando-as ao texto kafkiano a fim de testar a possibilidade de atualização.

Em “‘Na arca’: latifúndio e escravidão em um conto de Machado de Assis”, Ewerton de Sá Kaviski procura relacionar como a narrativa machadiana estabelece relação entre escravidão, latifúndio e inserção social de ex-escravizados por meio da emulação do estilo bíblico que estabelece uma alegoria dos impasses sociais e políticos da década de 1870. Mobilizando o contexto histórico e a biografia de Machado de Assis, o artigo contribui para desenhar o grande autor como “um intelectual preocupado com as questões relacionadas à escravidão e ao movimento abolicionista”.

Interseccionando Literatura e Psicanálise, Aline Araujo Rocha e Laize Oliveira Ferreira, no artigo intitulado “Fios do Inconsciente: uma leitura psicanalítica da tessitura subjetiva em “A moça tecelã”, de Marina Colasanti”, buscam evidenciar as múltiplas camadas do texto literário e da constituição do

sujeito, ancorando suas considerações teóricas na análise textual do conto de Colasanti.

Preocupados com a relação entre Literatura e Ensino, Bianca Cristina Barbosa Maluches e Valmir Luis Saldanha da Silva, no artigo “Literatura no ensino fundamental: um exemplo de mediação e de trabalho com valores”, analisam o conto “Aqueles que se afastam de Omelas”, de Ursula K. Le Guin, com o fito de discutir como os dilemas sociais presentes na narrativa podem ser motores educacionais para reflexões sobre valores morais, questões éticas e implicações filosóficas.

Encerra este número de *Olho d’água* a resenha do livro *Sobre essas coisas feitas de palavras*, de Fabio Akcelrud Durão, que traz à discussão percepções sobre o espaço da literatura na atualidade, especialmente no âmbito acadêmico.

Esperamos que este número de *Olho d’água* contribua para o frutífero campo dos Estudos Literários.

Boa leitura!

Cláudio Aquati (UNESP)

Gelbart Souza Silva (UNESP)

Luis Augusto Schmidt Totti (UNESP)